



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 30 de novembro de 2017
(OR. en)

15223/17

COMPET 840
IND 351
MI 903

RESULTADOS DOS TRABALHOS

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Delegações
n.º doc. ant.:	14450/17 COMPET 778 IND 318 MI 846
Assunto:	Estratégia industrial da UE para o futuro – Conclusões do Conselho sobre uma estratégia de política industrial renovada da UE (adotadas em 30/11/2017)

Junto se enviam, à atenção das delegações, as conclusões do Conselho sobre uma estratégia de política industrial renovada da UE, adotadas pelo Conselho na sua 3580.^a reunião, realizada em 30 de novembro de 2017.

**CONCLUSÕES DO CONSELHO SOBRE
UMA ESTRATÉGIA DE POLÍTICA INDUSTRIAL RENOVADA DA UE**

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

RECORDANDO:

- as conclusões do Conselho Europeu de junho de 2017 nas quais o Conselho Europeu sublinhava o papel essencial da indústria enquanto importante impulsionadora do crescimento, do emprego e da inovação na Europa e exortava a que fossem tomadas medidas concretas para assegurar que o mercado único tenha uma base industrial forte e competitiva, tendo salientado que a UE conduzirá uma política comercial sólida que promova um sistema comercial multilateral aberto e baseado em regras, com a OMC a desempenhar um papel central e que está convicto de que o comércio e o investimento só podem ser livres se forem também justos e mutuamente vantajosos¹;
- as conclusões do Conselho Europeu de outubro de 2017 em que este afirmou que a digitalização oferece enormes oportunidades para a inovação, o crescimento e o emprego e contribuirá para a nossa competitividade a nível mundial, destacou a necessidade de a UE dar apoio a novas formas de empreendedorismo e estimular e auxiliar a transformação digital dos diferentes setores e serviços, e neste contexto solicitou à Comissão que apresente as iniciativas necessárias para reforçar as condições de enquadramento que permitam à UE explorar novos mercados por meio de inovações radicais baseadas no risco e reafirmar o papel pioneiro da sua indústria²;
- as conclusões do Conselho de maio de 2017 sobre "Uma futura estratégia para a política industrial da UE"³, em que se apela à Comissão para que apresente uma estratégia global para a política industrial da UE do futuro, a tempo da reunião do Conselho Europeu da primavera de 2018 bem como uma avaliação do impacto da integração da política industrial nas iniciativas estratégicas da UE empreendidas desde o início de 2015,

¹ Doc. EUCO 8/17, pontos 15-17.

² Doc. EUCO 14/17, pontos 10-11.

³ Doc. 9760/17.

1. CONGRATULA-SE COM a comunicação da Comissão intitulada "Investir numa indústria inteligente, inovadora e sustentável – Uma Estratégia de Política Industrial renovada da UE"⁴ apresentada em 13 de setembro de 2017 juntamente com uma lista de ações-chave para uma indústria inteligente, inovadora e sustentável⁵;
2. CONSIDERA que a referida comunicação é um importante sinal e uma primeira etapa útil no sentido de desenvolver uma estratégia industrial da UE orientada para o futuro, apresentando um inventário completo das iniciativas já tomadas ou atualmente em preparação pela Comissão;
3. RECONHECE que muitas das iniciativas enumeradas, se concebidas e implementadas adequada e atempadamente por todos os intervenientes envolvidos, deverão ter um efeito positivo no aprofundamento do mercado único e no reforço da competitividade da indústria europeia;
4. REALÇA a importância de cadeias de valor que funcionem bem, tanto a nível europeu como mundial; RECONHECE a necessidade de uma ação concreta a nível da UE, nacional e regional destinada a permitir à indústria europeia, e em especial às pequenas e médias empresas, fazer face aos desafios presentes e futuros e maximizar os benefícios da digitalização, os investimentos na investigação e no desenvolvimento, a adesão à inovação e à transformação para tecnologias seguras e sustentáveis e a garantir que a indústria esteja equipada com um conjunto adequado de competências; CONSIDERA que, quando necessário, deverão ser tomadas iniciativas específicas para os setores que enfrentam mutações económicas e os setores com um potencial de crescimento elevado; CONVIDA a Comissão a avaliar de que forma os programas e instrumentos abrangidos pelo Quadro Financeiro Plurianual (QFP) podem apoiar a implementação dos aspetos atrás referidos; SALIENTA a importância de um quadro regulamentar claro e previsível, propício ao investimento e à inovação;

⁴ Doc. 12202/17.

⁵ Doc. 12202/17 ADD 1.

5. Neste contexto, REITERA o apelo do Conselho à Comissão para que, com base na comunicação:
- a) Continue a desenvolver uma estratégia industrial global da UE na perspetiva de 2030 e para além dessa data, que inclua objetivos e indicadores estratégicos de médio a longo prazo para a indústria, estratégia essa que deverá ser acompanhada por um plano de ação que inclua medidas concretas;
 - b) Preveja uma avaliação do impacto da integração da política industrial nas iniciativas estratégicas da UE tomadas desde o início de 2015 e, com base nessa avaliação, apresente propostas sobre a forma de tornar a integração da competitividade industrial mais eficaz;
6. Dada a importância da política industrial e a sua natureza transversal, SALIENTA a importância de assegurar um processo aberto, transparente e inclusivo no desenvolvimento da futura política industrial da UE; a este respeito, DESTACA a necessidade de uma abordagem de governação a vários níveis baseada na parceria e no diálogo com os Estados-Membros, regiões e partes interessadas, incluindo com vista à criação da mesa redonda industrial de alto nível já proposta;
7. SALIENTA o papel estratégico do Conselho (Competitividade) na integração da competitividade industrial, prestando orientação política e dinamizando este processo, e SALIENTA portanto o compromisso dos Estados-Membros de se envolverem ativamente no desenvolvimento de uma estratégia abrangente de longo prazo e de articularem essa estratégia da UE com os seus esforços em matéria de reformas;
8. CONVIDA a Comissão a ponderar um mecanismo concreto para monitorizar eficazmente a implementação da estratégia, e neste contexto APELA à Comissão para que apresente periodicamente relatórios intercalares ao Conselho (Competitividade) com vista às reuniões da primavera do Conselho Europeu, com início em 2018, e a adaptar a estratégia, se necessário, de forma a dar resposta à evolução das condições a que a indústria tem de fazer face.
-